



O MUNICÍPIO DE SANTA INÊS E O PROJETO “DINOVALE” COM POTENCIAL PARA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

MARESSA DOS REIS DA SILVA; ISABELLY LUANE SOUZA BRAGA; ROGÉRIO SOARES CORDEIRO

INTRODUÇÃO: A educação pode ser formal, informal e não formal, sendo que esta última confere maior liberdade para ensinar e aprender e ocorre em espaços como museus, parques, exposições, jardins botânicos, dentre outros e são designadas como excursões, visitas técnicas, estudos do meio etc. Os museus são capazes de proporcionar experiências sensíveis e únicas com exposições, majoritariamente, em espaços fechados. Outros proporcionam experiências mais externas em parques, jardins, bem como uma grande diversidade de espaços como centros urbanos. As obras ficam libertas das quatro paredes e têm grande potencial turístico, paisagístico e, neste caso, pedagógico. **OBJETIVO:** Descrever o diorama da entrada da cidade de Santa Inês, BA, como potencial para educação não formal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com as etapas: i) mapeamento das localidades da cidade com potencial para educação não formal; ii) seleção de uma das áreas; iii) descrição do diorama (cenário) e dos objetos presentes, e iv) perspectivas de potencialidades pedagógicas. **RESULTADOS:** Na rotatória da cidade supracitada, há quatro obras de dinossauros. De um lado da BR 420, dois *Allossaurus* (carnívoros); do outro, dois *Camarassaurus supremus* (herbívoros), sendo uma fêmea adulta acompanhada de seu filhote. O diorama representa uma batalha, onde a dupla de alossauros está à espreita para predação o enorme, mas vulnerável filhote de camarassau. A mãe, ao lado, tem olhar atento, corpo posturado e cauda para afastar os predadores e fracassar a caçada, aumentando assim, as chances de sobrevivência. **CONCLUSÃO:** Ao passar pela rodovia e presenciar o diorama, poucas pessoas atentam-se às informações explicitadas, diminuindo o brilhantismo do artista plástico local, a saber, Anilson Borges e, secundariamente, mitigando o poder pedagógico deste espaço que, seguramente, reteria turistas e estudantes da educação básica, numa região tão carente de lazer, cultura e entretenimento potencialmente educativo. As próximas etapas incluem a descrição de todas as localidades e propor sequências didáticas a serem distribuídas em escolas de educação básica na cidade e adjacências. Este trabalho é fomentado pela Fapesb, Edital Nº 42 (Propes 03/2022 – Pibic / IF Baiano).

Palavras-chave: Alfabetização científica, Dinossauros, Educação, Exposições, Museus a céu aberto.